



## REDE AZUL - REDE DE TEATROS DO ALGARVE

A Rede AZul tem como missão apoiar a criação e a produção cultural regional, rentabilizando as infraestruturas existentes e reforçando a oferta artística no sul do país.

Pretende facilitar a criação, fidelização e formação de públicos, possibilitando a criação de condições para a edição de uma agenda cultural conjunta e a para a implementação de um modelo de gestão partilhado dos espaços culturais.

Entre outros objetivos, a rede visa igualmente contribuir para a formação e a qualificação dos profissionais das equipas da cultura e dos vários equipamentos culturais.

## REDE AZUL | PARCEIROS

A Rede AZul integra, nesta primeira fase, onze equipamentos culturais, nomeadamente:

Auditório Municipal de Albufeira;

Teatro das Figuras (Faro);

Auditório Municipal de Lagoa;

Centro Cultural de Lagos;

Cine-teatro Louletano;

Auditório Municipal de Olhão;

TEMPO - Teatro Municipal de Portimão;

Cine-teatro de São Brás de Alportel;

Teatro Mascarenhas Gregório (Silves);

Teatro António Pinheiro (Tavira);

Centro Cultural António Aleixo (VRSA).

## REDE AZUL | MISSÃO E OBJETIVOS

### MISSÃO

A Rede AZul - Rede de Teatros do Algarve - é uma rede informal que tem por missão programar e apoiar a criação e a produção cultural regional, tendo em vista a circulação artística na região, rentabilizando as

infraestruturas existentes e reforçando a oferta cultural regional, assim como permitir receber no Algarve produções nacionais e internacionais.

## **OBJETIVOS**

- Identificar dinâmicas de programação cultural existentes nos espaços pertencentes à Rede;
- Promover reuniões de trabalho entre os técnicos, mediadores e agentes culturais;
- Qualificar as equipas técnicas e artísticas;
- Criar um evento regional, descentralizado pelos vários municípios;
- Apoiar a criação e a mobilidade de agentes locais, assim como a circulação dos seus trabalhos pelos espaços da Rede;
- Criar um circuito de informação interno e externo à Rede.

## **REDE AZUL | EIXOS**

### **Eixo 1 – Apoio à criação**

Pretende valorizar e densificar a criação cultural na região, apoiando as estruturas artísticas de cariz amador.

### **Eixo 2- Programação**

Pretende realizar um trabalho de programação em rede, possibilitando a criação de sinergias e de economias de escala na coprodução e compra de espetáculos, assim como na concertação de agendas.

### **Eixo 3 – Formação**

Pretende contribuir para a formação contínua das equipas, assim como qualificar o tecido artístico regional.

## **REDE AZUL | CONVITE À CRIAÇÃO**

***Cultura, Programação em Rede, Artes Performativas, Teatros, Públicos, Algarve***

### **INTRODUÇÃO**

A Rede AZUL [Rede de Teatros do Algarve] pretende afirmar-se como uma estrutura cultural informal que visa quer o estímulo/facilitação da criação, circulação e promoção da oferta cultural de qualidade existente na região ao nível das artes performativas e das suas derivações e diálogos, quer uma desejável e útil articulação entre os vários equipamentos municipais no que concerne às suas estratégias, metodologias e práticas de programação em determinadas áreas e segmentos, quer ainda a formação/consolidação e circulação (na região) de públicos para os campos musical, teatral, performativo e coreográfico.

Nesta linha, a AZUL pretende lançar um primeiro desafio às estruturas artísticas de cariz amador sediadas na região algarvia, visando a conceção e apresentação de uma criação original no âmbito das artes performativas, a qual possa ser estreada em 2016-2017, segundo calendário a definir, nos vários equipamentos que participam neste “Convite à Criação”.

## **OBJETIVOS**

- » Promover e valorizar a criação artística e a produção de projetos inovadores e diferenciadores no Algarve nas áreas da Música, Dança, Teatro e Performance;
- » Criar condições para uma efetiva, concertada e eficaz circulação da criação artística em vários pontos do Algarve, dando-lhe mais palcos, chegando a mais públicos e tendo assim um impacto e feedback mais alargados e diversificados;
- » Estimular as estruturas de cariz amador sediadas na região para novos desafios artísticos e criativos;
- » Fomentar criadores e estruturas emergentes dotados de inegável consistência, exigência e qualidade artísticas;
- » Privilegiar abordagens interdisciplinares ao nível dos conteúdos e formatos das criações;
- » Valorizar as colaborações e intercâmbios entre diferentes criadores e estruturas artísticas (inclusive com outros não sediados no Algarve);
- » Facilitar o acesso do público à produção artística concebida por estruturas da região no que toca à sua itinerância, condições de ingresso e divulgação.

## **DESTINATÁRIOS**

Estruturas artísticas de cariz amador e outros agentes culturais, com personalidade jurídica e sediados no Algarve.

## **SUBMISSÃO DAS CANDIDATURAS**

As propostas devem ser apresentadas individualmente e cada candidato pode submeter à apreciação uma proposta, a qual pode, inclusive, ser em moldes de coprodução.

A entrega dos projetos deve ser feita junto de um dos parceiros da Rede AZUL, o Teatro das Figuras, podendo, em alternativa, ser enviados pelo correio para a morada Teatro das Figuras, Horta das Figuras, 8005-518 Faro. O prazo limite de entrega das propostas é, impreterivelmente, o dia 28 de fevereiro de 2016.

As candidaturas devem ser apresentadas em envelope fechado e com pseudónimo, contendo no seu interior obrigatoriamente os seguintes elementos: a ficha de inscrição (com denominação do candidato, número de identificação fiscal e morada, telefone/telemóvel, fax, email) e uma ficha artística (que deve incluir: título da criação, nome do criador(es) e currículo(s), sinopse, duração, fundamentação da escolha, público-alvo, currículo do grupo/companhia, número de elementos intervenientes e respetivos nomes, orçamento de produção e estimativa geral de requisitos ao nível logístico para efeitos de itinerância).

## **SELEÇÃO**

No âmbito deste primeiro *Convite à Criação* será selecionada, para apresentação pública e itinerância regional, uma proposta.

A seleção será feita por um júri reconhecido, idóneo e isento composto por profissionais ligados às áreas da Cultura, Programação, Artes e Espetáculos.

O júri será composto por cinco elementos:

- 1 representante da Rede AZUL
- 1 representante da Universidade do Algarve
- 1 representante da Direção Regional de Cultura do Algarve
- 2 figuras de reconhecido mérito cultural a nível nacional

O júri reserva-se no direito de não selecionar propostas que não respeitem as indicações dadas no item "Submissão de candidaturas", que sejam enviadas fora do prazo estipulado e/ou que prestem falsas declarações na sua ficha de inscrição.

O júri reunirá no prazo máximo de um mês após a receção das candidaturas. As reuniões são secretas, deliberando em plena independência e liberdade, sendo as declarações de voto registadas em ata.

As deliberações são tomadas por maioria e não estão sujeitas a recurso. O resultado das candidaturas será comunicado aos criadores e/ou estruturas através de correio eletrónico.

Em termos de avaliação, o júri terá em conta os seguintes critérios gerais;

- » apresentação de criações originais;
- » criatividade;
- » aposta em coproduções.

Paralelamente aos itens supra-referidos, o júri dará preferência, a nível de critérios específicos, a criações que privilegiem os seguintes aspetos:

- » adoção de linguagens interdisciplinares e de abordagens de fusão artística;
- » estabelecimento de colaborações com outros criadores/grupos/companhias, sediados ou não no Algarve;
- » criação de diálogos entre tradição e contemporaneidade;
- » exploração de temáticas sobre o Algarve, seu imaginário e universos simbólicos (identidades, diversidades, alteridades).

## **COMPARTICIPAÇÕES E OUTROS APOIOS**

A verba total a atribuir à candidatura selecionada é de € 7.000,00 para efeitos de apoio à produção, sendo paga à candidatura vencedora da seguinte forma: 50% no ato do início da produção e 50% na data de estreia da mesma.

Caso a candidatura vencedora decline o valor atribuído, fica à consideração do júri a entrega desse valor à candidatura posicionada imediatamente atrás da candidatura vencedora.

Caso a candidatura vencedora não finalize o projeto, obriga-se a restituir todas as verbas entretanto atribuídas.

A Rede não está obrigada a esgotar a verba destinada à comparticipação financeira.

A verba é atribuída mediante a pontuação dada após a análise dos critérios (gerais e específicos) de avaliação.

O projeto escolhido pelo júri usufruirá ainda de apoio logístico ao nível de alimentação, alojamento e licenças associados à realização das respetivas apresentações.

Todos os matérias de divulgação do projeto vencedor devem utilizar o logotipo da Rede AZUL como coprodutor e da DRC Algarve como apoio.

A nível de bilheteira será adotado, para cada apresentação da criação selecionada, um regime de coprodução em que pelo menos 30% da receita total de cada apresentação reverte para o respetivo criador/estrutura.

As entidades integrantes da Rede AZUL responsabilizam-se pela divulgação da criação selecionada através dos seus canais institucionais.

### **ACESSIBILIDADE**

É fixado um valor mínimo de 5 € para o ingresso nas apresentações públicas da criação vencedora.

### **CALENDARIZAÇÃO**

A criação selecionada fará obrigatoriamente 1 apresentação em cada um dos teatros integrantes da Rede, a um ritmo regular e de forma continuada, de acordo com uma calendarização a definir pela Rede e pelo projeto vencedor.

Caso haja uma excecional procura por parte do público em determinado(s) teatro(s), pode equacionar-se uma apresentação extra, em moldes a definir entre o grupo em causa e o Teatro respetivo.

O local da primeira apresentação é escolhido por sorteio, sendo que a sequenciação dos restantes espaços de itinerância da criação é definida pela Rede numa lógica de diversificação/alternância geográficas.

#### **Prazos:**

Janeiro 2016 – abertura do Convite à Criação

Até 28 de fevereiro 2016 – período de candidaturas

Março de 2016 – análise do júri

Abril de 2016 (durante os primeiros 10 dias úteis) – audiência dos interessados

Abril a setembro 2016 – trabalho de criação

Setembro de 2016 a março de 2017 – apresentação/itinerância da criação vencedora

### **ORGANIZAÇÃO (COPRODUÇÃO E APOIO)**

Coprodução: Albufeira, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, S. Brás de Alportel, Silves e Tavira

Apoio: Direção Regional de Cultura do Algarve